



Na tarde da última terça-feira, 18 de junho, os diretores de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto, receberam representantes de duas operadoras de planos de saúde na sede da entidade. Eles representaram a Comissão Estadual de Negociação, que segue atuando em prol dos médicos na saúde suplementar.

De parte dos empresários, estiveram na APM: Graciema Bertoletti, diretora da Amil, e Andrea Alves Kjekshus, gerente executiva; e Claudio de Simone, diretor executivo da Notredame/Intermédica, Myrna Monteiro, diretora de Credenciamento, e Carlos Monteiro, gerente.

Nestes encontros, a Comissão Estadual de Negociação apresenta aos planos de saúde as demandas dos profissionais de Medicina – definidas em assembleia no início de 2019. As partes discutem os pontos presentes na pauta e é solicitado às empresas que tragam propostas de reajustes para o 2º semestre, após estudar a viabilidade de cada item.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do fee for service. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo. Neste ano, o grupo começou as reuniões em maio, já tendo conversado com diversas operadoras.

Relacionamento

Antes disso, ambos os diretores se reuniram com Raquel Giglio, vice-presidente da SulAmerica Saúde, e Tereza Villas Boas Veloso, diretora Técnica Médica. Somaram-se a eles o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, e o diretor de Tecnologia da Informação, Antônio Carlos Endrigo. O intuito deste encontro, além de mostrar as demandas dos médicos, foi conhecer a nova gestão da empresa.

“Foi uma oportunidade para nos introduzirmos e mostrarmos como é feito nosso trabalho. Falamos sobre os problemas da saúde suplementar e as preocupações dos médicos, como o processo de verticalização que vem ocorrendo, entre outros temas”, declarou o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

Fonte: APM, em 24.06.2019.